

### Niceno-Constinopolitano:

Creio em um só Deus, Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis.

Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai.

Por ele todas as coisas foram feitas.

E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus (aqui se ajoelha) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem (aqui se levanta).

Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado.

Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai.

E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas.

Creio na Igreja, uma, santa, católica e apostólica.

Professo um só batismo para remissão dos pecados.

E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

### Momento de celebração e oração

Se o grupo de peregrinos tiver acordado com o pessoal da Igreja Jubilar, poderá ser celebrada a Santa Missa, pelo Pároco/Reitor da Igreja ou por outro sacerdote.

Na impossibilidade de haver a Santa Missa, a Penitenciaría Apostólica sugere:

- Celebração da Palavra de Deus;
- Liturgia das Horas (Ofício de Leituras, Laudes, Vésperas);
- A Via-Sacra;
- O Rosário Mariano;
- A recitação do hino Akathistos;
- Uma celebração penitencial (que termine com as confissões individuais dos penitentes, como está estabelecido no Rito da Penitência [forma II]).

## Oração do Jubileu

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão,  
e a chama de caridade  
derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo  
despertem em nós a bem-aventurada esperança  
para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme em cultivadores  
diligentes das sementes do Evangelho  
que fermentem a humanidade e o cosmos,  
na espera confiante  
dos novos céus e da nova terra,  
quando, vencidas as potências do Mal,  
se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos  
de Esperança, o desejo dos bens celestes  
e derrame sobre o mundo inteiro  
a alegria e a paz do nosso Redentor.  
A ti, Deus bendito na eternidade,  
louvor e glória pelos séculos dos séculos.  
Amém!



Escaneie o QR Code e conheça  
as Igrejas Jubilares



Arquidiocese de Fortaleza

## Guia de Peregrinação nas Igrejas Jubilares

Secretariado Arquidiocesano de Pastoral  
Equipe de Serviço Litúrgico

## Como realizar a peregrinação nas Igrejas Jubilares

**1. Se for peregrinação comunitária:** ter um lugar de onde se possa partir em caminhada orante para a Igreja Jubilar escolhida.

**2. Se for uma piedosa visita (pessoal):** inicia-se da porta central da Igreja Jubilar

**3. Confissões:** Pede-se aos fiéis que façam uma preparação na comunidade de origem, buscando confessar-se antes da peregrinação, uma vez que a peregrinação é um exercício espiritual que nos chama à conversão. O melhor é que a confissão individual aconteça antes da peregrinação.

Em casos especiais, o grupo de peregrinos pode entrar em contato com o pessoal da Igreja Jubilar escolhida para ver a possibilidade de atendimento de confissões na própria Igreja Jubilar, indicando: dia, horário e número de peregrinos penitentes. Reforça-se que isso deverá ser combinado com o Pároco ou os responsáveis pelas peregrinações nas Igrejas Jubilares, para que não haja mal-entendidos.

### Peregrinação

(Deve-se iniciar a peregrinação a partir de um lugar de onde se possa partir em caminhada orante para a Igreja Jubilar escolhida. Antes de partir em peregrinação, convida-se os fiéis a entrarem em espírito de oração e despojamento. O esquema que se segue foi adaptado a partir do Missal Romano e do Livro dos Textos Litúrgicos para o Jubileu 2025, do Dicastério para a Evangelização, publicados pelas Ed. CNBB).

**Monição inicial** (Deverá haver uma Cruz, que cada grupo providenciará, para ir à frente dos peregrinos)

**Moderador:** Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém.

**Moderador:** O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria em paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja sempre convosco.

**Todos:** Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

**Moderador:** Estamos vivendo um tempo especial com o Jubileu 2025. Em tempos difíceis, o Senhor nos concede sempre reanimar nossa fé e nossa esperança n'Ele, razão da nossa existência. O Senhor nos pede para não ficarmos parados, mas para caminharmos sempre e com fervor e, saindo do comodismo nos colarmos em movimento, fazendo nossa peregrinação rumo à santidade que Ele quer para todos os homens e mulheres.

Olhando para a Santa Cruz, sinal e âncora da nossa salvação, queremos fazer nossa peregrinação jubilar em direção à Igreja (N.). Esta peregrinação deve ser para todos nós uma experiência de fé e de enriquecimento mútuo, prenúncio do amor e da misericórdia divina.

## Palavra de Deus

(escolhe-se um dos textos sugeridos abaixo)

### Jo 14,1-7

**Leitor:** Disse Jesus: “Não se perturbe o vosso coração. Credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Não fora assim, e eu vos teria dito; pois vou preparar-vos um lugar. Depois de ir e vos preparar um lugar, voltarei e vos tomarei comigo, para que, onde eu estou, também vós estejais. E vós conheceis o caminho para ir aonde vou.” Disse-lhe Tomé: “Senhor, não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?”. Jesus lhe respondeu: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim. Se me conhecêsseis, também certamente conheceríeis meu Pai; desde agora já o conheceis, pois o tendes visto”.

### Lc 4,16-21

**Leitor:** Jesus se dirigiu a Nazaré, onde se havia criado. Entrou na sinagoga em dia de sábado, segundo o seu costume, e levantou-se para ler. Foi-lhe dado o livro do profeta Isaías. Desenrolando o livro, escolheu a passagem onde está escrito (61,1s): o Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu; e enviou-me para anunciar a Boa-Nova aos pobres, para sarar os contritos de coração, para anunciar aos cativos a redenção, aos cegos a restauração da vista, para pôr em liberdade os cativos, para publicar o ano da graça do Senhor. E, enrolando o livro, deu-o ao ministro e sentou-se; todos quantos estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele. Ele começou a dizer-lhes: “Hoje se cumpriu este oráculo que vós acabais de ouvir”.

(Após a proclamação do Evangelho, um instante de silêncio)

**Moderador:**

Ó Pai, esperança que não decepciona, princípio e fim de todas as coisas, abençoaí o início da nossa peregrinação atrás da cruz gloriosa do vosso Filho neste tempo de graça; curai as feridas dos corações dilacerados, soltai as correntes que nos mantêm escravos do pecado, e prisioneiros do ódio e concedei ao vosso povo a alegria do Espírito, para que caminhe com renovada esperança em direção à meta desejada, Cristo, vosso Filho e nosso Senhor.

Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**Todos:** Amém.

## Início da Caminhada

**Moderador:** Irmãos e irmãs, caminhemos em nome de Cristo: Caminho que conduz ao Pai, Verdade que nos liberta. Vida que venceu a morte.

**Peregrinação** (O grupo deverá preparar cantos e orações para o percurso. Dependendo da distância pode-se rezar o Terço de Nossa Senhora, intercalado por cantos; bem como cantos penitenciais)

**Chegada na Igreja Jubilar** (A partir desse momento as ações podem ser realizadas seja por um grupo de peregrinos seja de modo pessoal – se a pessoa fez apenas uma piedosa visita à Igreja Jubilar)

O grupo de peregrinos (ou o fiel, particularmente), para diante da porta principal da Igreja Jubilar e faz a seguinte oração:

**Oração antes de entrar na Igreja:**

Senhor, eis-me aqui, peregrino de esperança, com o coração contrito, em busca da graça deste Jubileu. Olhai, sereno, Senhor, para este servo(a) vosso(a) que entra neste templo em busca da tua Face, que te encontrando te adore, e te adorando sirva aos meus irmãos. Amém!

**Peregrinação até o ícone do Jubileu** (O grupo, ou fiel pessoalmente, entra na Igreja, após a oração, e se dirige para o símbolo preparado, recitando o Pai-Nosso e a Ave-Maria, quantas vezes for preciso até que chegue ao local destinado).

Chegado próximo do ícone do Jubileu, o fiel toca-o e faz a renovação da sua Fé, rezando o Credo

**Símbolo dos Apóstolos:**

Creio em Deus Pai, todo-poderoso, Criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho Nosso Senhor, Que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu a mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai, Todo-Poderoso, de onde há de vir julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na Comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém!

ou